



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Noção(ões) de Sustentabilidade em Relatórios GRI-G4
<b>Autor</b>	MARINA PITOL
<b>Orientador</b>	RUDIMAR BALDISSERA

## **Título: Noção(ões) de Sustentabilidade em Relatórios GRI-G4**

**Aluna:** Marina Pitol

**Orientador:** Rudimar Baldissera

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **APRESENTAÇÃO INTRODUTÓRIA**

Este estudo de Iniciação Científica (IC) vincula-se ao projeto de pesquisa “Comunicação Organizacional e Sustentabilidade: sentidos de sustentabilidade acionados nos relatórios GRI-G4”, em desenvolvimento no PPGCOM/UFRGS, no Grupo de Pesquisa em Comunicação Organizacional, Cultura e Relações de Poder/GCCOP. A investigação conta com apoio do CNPq, e tem como principal objetivo “compreender como o discurso organizacional se exerce no sentido de instituir a noção de sustentabilidades”. Nessa direção, além de revisão bibliográfica, serão analisadas as estratégias discursivas empregadas por 10 empresas que elaboram o relatório de sustentabilidade *Global Reporting Initiative/GRI-G4 – 2015*.

### **OBJETIVOS**

Os objetivos desta pesquisa de IC são: a) verificar, nos relatórios GRI-G4 das referidas organizações, como elas definem ‘sustentabilidade’ e em quais sessões o termo materializado; e b) examinar outros termos e expressões empregados por essas organizações como sendo ‘sustentabilidade’.

### **METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As análises do material, conforme a pesquisa à qual este estudo de IC se vincula, são realizadas empregando elementos da Análise do Discurso. Este estudo compreendeu pesquisa bibliográfica sobre as principais noções articuladas pela pesquisa, como as de sustentabilidade e comunicação organizacional. Além disso, através de pesquisa exploratória, definimos os seguintes critérios para a seleção das organizações e dos relatórios a serem analisados: a) ter publicado relatório GRI G4 – 2015; b) ter sido premiada como “empresa do ano” pelo Guia Exame de Sustentabilidade (GES) em alguma de suas edições; e c) devido ao fato de o número de empresas premiadas ser inferior a 10 (amostra predefinida para o estudo), estar entre as empresas mais citadas pelo GES (contabilizando todas as suas edições); e d) pertencerem a diferentes setores de atuação (conforme classificação do GES). Com base nessa análise, os relatórios GRI G4 a serem analisados pertencem às organizações: Algar Telecom, Anglo American, Braskem, Bunge, CPFL, EcoRodovia, Embraco, Fibria, Itaú, Natura e Tetra Park. Os relatórios foram coletados e estão sendo analisados.

### **RESULTADOS OBTIDOS**

Com base nas análises realizadas, verificamos que as organizações, de modo geral, acionam a noção de sustentabilidade em perspectiva de ser um “valor” para seus negócios. Assim, quase sempre é associada ao desempenho econômico, aos resultados financeiros, aos desejos de imagem-conceito. Destacamos que: a) em quatro relatórios existe uma sessão específica para as organizações darem destaque às práticas que consideram de sustentabilidade (dentre elas: reutilização da água, descarte de resíduos, e uso de energias sustentáveis); b) nos demais relatórios a sustentabilidade é tratada em conjunto com outras questões, em sessões como governança sustentável, direcionadores estratégicos, inovações sustentáveis e diretrizes para a sustentabilidade (assim procuram dar visibilidade a questões como: desenvolvimento sustentável das finanças, governança sustentável, desempenho econômico sustentável. Em todos relatórios as organizações procuram associar a noção de sustentabilidade sob o prisma de desenvolvimento sustentável, fundamentada no conceito de *triple bottom line*, ou seja, em perspectiva dos três eixos de desenvolvimento: econômico, social e ambiental.